

A TRIBUNA — Vitória, ES, domingo, 22 de agosto de 1982

TEATRO

TEM XIRIRICA NA BIXANDA — Texto de Amylton de Almeida, Milson Henriques e Marcos de Alencar. Último dia: às 18h30, no Teatro Carlos Gomes. Montagem do grupo Pontos de de Partida, com direção do pernambucano Vital Santos. Cenário: criação coletiva. Figurinos: Tida Barrioli e Marta Baião; coreografia: Mitzi Mendonça; músicas: Creso Filho. Elenco: Eussa Gil, Rômulo Musiello Filho, Creso Filho, Marta Baião, Nazareth Martins, Alcione Dias, Agostino Lazzaro, Beto Costa, Robson, Silveira. Ingressos a Cr\$ 300 e Cr\$ 500.

O texto foi inspirado em personalidades da sociedade capixaba, tendenciando para a sátira e o deboche. Há, também um outro lado, que á universalidade do tema — enquanto delator dos "malabarismos" nos bastidores de um "Luzio Araribóia" que pode ser a casa de muitos Governos. O texto é ferino e tende ao ex-cracho — com que o elenco arca muito bem.

MAMÃE DESCE AO INFERNO — Texto de Amylton de Almeida. Até o final do mês, de quarta a domingo, às 21 horas, no Teatro da Scav (av. Beira Mar). Montagem do grupo Terra, com direção de Renato Saudino, cenários de Maurício José Silva, figurinos de Eussa Gil e Florence Monjardim. Elenco: Cássia Menezes, José Augusto Loureiro, Márcia Gáudio, Florence Monjardim, Ana Cláudia Segall, Carlos

Magno Godoy, Nilton Lima Neto, Moyara Machado, Tardisio Del Nery, Marcelo Ferreira, Glecy Coutinho, Oséas, Corrêa, Viviane Pavan, Elsa Chaves. Ingressos a Cr\$ 200 e Cr\$ 300.

A classe média, outrora ascendente e hoje frustrada, como outras, é o cenário onde a trama se passa. O drama vivido é o do medo — este, o carro-chefe de todo um período em que a repressão se instalou como signo. As angústias da geração jovem massacrada, inclusive, pelos meios de comunicação,

afioram neste as das personagens principais, estão excelentes. Também os recursos de montagem utilizados contribuem para a exibição de um bom espetáculo, que deve ser visto (C.N.).

DELICIOSAS CONFIDÊNCIAS SEX-SEX-CIONAIS — Texto e direção de Ricardo Barnabé. Coreografia, cenário e figurino coletivos. Montagem do grupo Mutirão. Elenco: Ronaldo Ferreira, Ecenilda Marcolano, Esmeraldo Júnior, Elizete de Aquino, Mauro Pinheiro, Geraldo Massenti,

Aline Monteiro, Mary Forechi, Almir Lages, Israel Becker, Sérgio Paes, Renato Fardim. Às 21 horas, no Teatro Estúdio. Ingressos a Cr\$ 300.

Segundo o autor, esta peça "é uma sátira bem-humorada, alegre, com brilhos e plumas, que desintoxicará sua bilis, amenizando-a desas eternas e sufocantes batalhas diárias".

O BOOM DA POLUIÇÃO — Texto de Milson Henriques, somente aos domingos, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes. Montagem do grupo Geração, com Anginha Bualz, Beth Casé,

Milson Henriques, Denise Martins, Neusa Simões, Américo Machado, Nilcéia Modesto, Álvaro Schmidell, Vinícius e Erielson Simões. Direção de Luís Tadeu Teixeira.

Premiada na categoria de espetáculos infantis do Concurso Bueno da Rocha (81), este trabalho de Milson nos mostra uma visão bastante sensata da questão ecológica. O autor não levanta simplesmente uma bandeira de extermínio da poluição (o que seria radical e, infelizmente, costuma ocorrer em muitas montagens do gênero), mas, sim, mostra que o progresso é irreversível e propõe, como alternativa, o plantio de mais árvores e o respeito pelas que ainda existem. O espetáculo atinge o clímax na parte final, quando nenhuma criança resiste ao chamado de "Mister Progresso" (Milson) para subir ao palco e representar as novas árvores. Não percam. (C.N.)

DOIS NO ANDAIME — Texto de Eleazar Pessoa, em montagem do grupo Expressão Nossa de Cada Dia. No Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, somente este final de semana. Ingressos a Cr\$ 200.

Estória baseada na vida dos operários da construção civil. Entre as personagens, há também bonecos, que simbolizam os trabalhadores como marionetes do sistema. O cenário é um circo, em cujo picadeiro as personagens vivem o drama de todos aqueles que, como os operários, vivem na corda bamba. (C.N.)



Nilcéia Modesto, Denise Martins, Neusa Simões, Milson Henriques, Anginha Bualz e Álvaro Schmidell, em O Bomm da Poluição

Arquivo AT